

Determinação do perfil quantitativo de utilização de benzodiazepínicos

Priscila Lima de Araujo Scalercio, Yohanna Ramires, Luana Lenzi, Roberto Pontarolo

Grupo Técnico de Auditores em Saúde da Unimed Curitiba e Universidade Federal do Paraná

Introdução: Benzodiazepínicos são medicamentos depressores do sistema nervoso central. Amplamente conhecidos pelos seus efeitos ansiolíticos e hipnóticos, úteis no tratamento de distúrbios neurológicos e psiquiátricos específicos. Em virtude do desenvolvimento de efeitos adversos de curto e longo prazo, recomenda-se o seu uso por um período de tempo limitado. A relação entre o tempo de uso e o agravamento de efeitos adversos está bem documentado na literatura. Usos superiores a quatro semanas já são associados a uma maior possibilidade de desenvolvimento de tolerância e dependência. Entretanto, a despeito dessas recomendações medicamentos benzodiazepínicos continuam a figurar entre os medicamentos mais consumidos do mundo, com dados referentes a um consumo excessivo e alarmante. **Objetivos:** Desse modo, o objetivo desse resumo é relatar o perfil quantitativo de utilização de benzodiazepínicos dentro da perspectiva da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde. **Métodos:** Através de dados secundários extraídos do sistema de abastecimento municipal de uma cidade de médio porte do estado do Paraná, foi quantificada a utilização dos medicamentos clonazepam e diazepam através do método de Classificação Anatômica, Terapêutica e Química de Dose Diária Definida (ATC/DDD). Método que reflete uma unidade de medida internacional, que permite estabelecer uma estimativa de consumo e realizar comparações interinstitucionais. **Resultados:** Em termos de números absolutos, foram dispensadas mais de 722.784 unidades de clonazepam e 272.160 unidades de diazepam. Referente a população atendida pela assistência farmacêutica municipal, obteve-se 19,6 DDD para medicamentos a base de clonazepam e 26,4 DDD para os medicamentos a base de diazepam. Estimativas de consumo semelhantes ao encontrado nesse município foram demonstradas de modo alarmante em trabalhos no Brasil e no mundo, sugerindo um consumo excessivo nessas populações. **Conclusões:** A comparação entre perfil quantitativo de utilização de benzodiazepínicos obtido nesse município com outros estudos mostrou um consumo elevado dessa classe de medicamento. Além de demonstrar que a utilização racional de benzodiazepínicos é um desafio em realidades com diferentes níveis sócio econômicos e com diferentes níveis de assistência à saúde.